

Débora Cristina L. dos Santos¹; Karen Gisela Moraes Zepeda²; Marcelle Miranda da Silva³

¹Enfermeira. Mestranda da Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN); ²Enfermeira. Mestre em enfermagem. Doutoranda pela Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN); ³Enfermeira. Professora Assistente do Departamento de Metodologia da Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN), Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ. Rio de Janeiro (RJ), Brasil.

E-mail: autor correspondente: dcleitao81@gmail.com

INTRODUÇÃO

Os avanços no tratamento de pacientes com câncer e a maior compreensão dos mecanismos fisiopatológicos das doenças neoplásicas aumentaram a sobrevida, mas também, as complicações causadas por esses regimes de tratamento e, conseqüentemente, a demanda de cuidados intensivos para essa população. No entanto, à medida que a doença progride e o tratamento curativo perde o poder de oferecer um controle razoável da mesma, a assistência paliativa cresce em significado, surgindo como uma necessidade absoluta na fase em que a incurabilidade se torna uma realidade.

OBJETIVO

Identificar as produções na literatura científica acerca da assistência paliativa na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) oncológica, de modo a contribuir para a assistência prestada a este perfil de clientela.

METODOLOGIA

Revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa, realizada nas bases de dados MEDLINE, LILACS e SCIELO nos idiomas português, espanhol e inglês, respeitando o recorte temporal entre 2011 a 2015.

RESULTADOS

Das 18 publicações selecionadas, 72% foram publicados em revistas nacionais e 16,7% tinham o inglês e o português como idioma de publicação. O ano de 2014 apresentou o maior número de publicações, com 34%. Identificou-se predomínio de temas relacionadas ao processo de cuidar na terminalidade; conflitos na tomada de decisão e a obstinação terapêutica; e a necessidade de elaboração de protocolos assistenciais para pacientes fora de possibilidades terapêuticas no âmbito da UTI.

CONCLUSÃO

Embora se perceba crescente interesse acerca da temática, em especial, no âmbito nacional, os resultados apontam que os cuidados paliativos e os cuidados prestados na UTI ainda parecem ter uma relação paradoxal. Entretanto, já há uma consciência das equipes de saúde, de que mesmo neste ambiente é importante garantir aos pacientes sem possibilidades terapêuticas de cura, condições que possam atenuar danos e sofrimentos, respeitando a dignidade humana no processo de morte.

DESCRITORES

Cuidados paliativos. Unidades de Terapia Intensiva. Equipes de saúde.